



PROPAGAÇÃO *IN VITRO* DA VARIEDADE DE BATATA-DOCE “CATARINA” VISANDO À OBTENÇÃO DE PROTOCOLO PARA LIMPEZA CLONAL

MARINA TRIERWEILER WILLADINO¹; CLAUDIMAR SIDNEI FIOR²; ANDRÉ
SAMUEL STRASSBURGER³

¹ Estudante de mestrado - UFRGS, marina.willadino@gmail.com

² Professor - UFRGS, csfior@ufrgs.br

³ Professor - UFRGS, andre.strassburger@ufrgs.br

A batata-doce [*Ipomoea batatas* (L.) Lam.] é uma hortaliça com importância social e econômica para o Brasil. Sua produtividade pode ser aumentada com o uso de mudas de alta qualidade fitossanitária, propagadas *in vitro* pelas técnicas de limpeza clonal. Desta forma, objetivou-se avaliar o desempenho da variedade “Catarina” mediante adaptação a protocolos de propagação *in vitro* e aclimatização *ex vitro*. A pesquisa foi realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e dividida em dois experimentos sucessivos. O primeiro (fase *in vitro*) avaliou o desenvolvimento das plantas em cinco concentrações de meio de cultivo [25, 50, 75, 100 e 125% do meio MS (Murashige e Skoog, 1962) + 3% sacarose + 0,8% ágar + 0,2 mg L⁻¹ BAP]. O segundo baseou-se na aclimatização das mudas obtidas. No primeiro experimento, a variável comprimento da parte aérea (CPA) não apresentou variância significativa em relação às concentrações de meio, já para classificação por aspecto visual (CAV), número de fitômeros (NF) e número de raízes (NR) houve diferença entre tratamentos, com aderência às equações de segundo (para CAV) e terceiro (para NF e NR) grau e ponto de máxima (PM) em 107,4%, 100,1% e 95,5%, respectivamente. No segundo experimento a variável NF ajustou-se à equação de terceiro grau, com PM de 104%, enquanto CPA, massa seca da parte aérea, massa seca do sistema radicular e área foliar se ajustaram à de segundo grau, com PM de 96,7%, 99,8%, 96,3% e 92,3% respectivamente. Portanto, é vantajoso o uso do meio MS em concentrações de 92,3% a 107,4%, obtendo-se um valor médio de 99%. O método de aclimatização utilizado apresentou taxa de sobrevivência de 100%. Os benefícios obtidos pelo meio de cultivo utilizado e a quantidade de nutrientes ofertada no início do desenvolvimento das mudas (*in vitro*) foram perceptíveis na fase de aclimatização, proporcionando mudas superiores sob a ótica das características agrônomicas avaliadas nos experimentos.

Palavras-chave: *Ipomoea batatas*; micropropagação; aclimatização.

Apoio Financeiro: UFRGS e CAPES